

A RELEVÂNCIA DO ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO EMERGENCIAL EM CRIANÇAS, COM BASE NO FILME O LABIRINTO DO FAUNO

Amanda Ashton Baeta Barros¹; Ana Beatriz Maciel Monteiro²

¹ amanda.ashton@sempreceub.com

² mrs.monteiro@sempreceub.com

Introdução: Situações que podem resultar na necessidade de um atendimento emergencial na área da psiquiatria infantil podem ser resultados de agravamentos de quadros previamente existentes, ou da primeira manifestação de transtornos que necessitam de uma investigação aprofundada. **Objetivo:** Elucidar a importância do manejo adequado de pacientes em situações de emergências psiquiátricas com público alvo infantil utilizando o filme “ O Labirinto do Fauno” de Guillermo del Toro como recurso argumentativo. **Metodologia:** A revisão de literatura com enfoque na Medicina Narrativa teve como base artigos publicados na plataforma SciELO e também um protocolo publicado pela instituição FMRP-USP.

Resultados: O produtor do filme não deixa evidências suficientes, mas deixa a possibilidade de Ofélia ser diagnosticada de psicose infantil - em que os sintomas mais presentes são a ilusão e a alucinação. A psicose tende a prevalecer o princípio do prazer em relação ao princípio da realidade, a fim de que a felicidade seja alcançada pelo menos no mundo interno criado. O diagnóstico de Ofélia é complementar com a condição familiar em que está inserida: uma mãe abusada psicologicamente e com um parto com graves complicações e um pai violento com ela e com sua mãe. Por Ofélia ser uma criança, as manifestações da psicose foram ignoradas colocando-a em risco. Dessa maneira, na internação hospitalar da criança é preciso que o principal objetivo da intervenção psiquiátrica seja de controle imediato de uma possível situação de risco. A abordagem do atendente deve estar direcionada para a percepção de possíveis fatores de risco que podem agravar a condição do indivíduo, como uma dinâmica conflituosa familiar ou histórico de violência escolar. Ao longo da avaliação, também deve ser feito o diagnóstico diferencial da criança, por meio da investigação dos sintomas apresentados e da forma como o quadro afeta o paciente e as pessoas ao seu redor.

Conclusões: O atendimento para situações dessa complexidade deve ser feito de uma maneira que considere a faixa etária do paciente e que ofereça a privacidade necessária, para que seja facilitada a formação de um vínculo com a equipe de saúde, assim resultando em maior adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Emergências pediátricas. Atendimento psiquiátrico. Medicina narrativa.

Área temática: Emergências pediátricas.

